

AEAT - CUSTO-MINIMIZAÇÃO DE 3 MÉTODOS PARA AQUISIÇÃO DA IMAGEM RADIOGRÁFICA: CONVENCIONAL, SENSOR DE ESTADO SÓLIDO E PLACA DE FÓSFORO FOTOESTIMULÁVEL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

RAIMUNDO;¹, ACS;², COSCARELLI;³, CT;⁴, FORÇA;⁵, AR;⁶, LEONI;⁷, AF;⁸, FERIS;⁹, TN;¹⁰, CAVALCANTE;¹¹, DFB;¹²

RESUMO

Caracterização do problema: Com o advento da possibilidade da aquisição da imagem por meio digital, alguns processos relativos a: contaminação do meio ambiente, redução da exposição do paciente, rapidez e qualidade na obtenção de imagens são otimizados quando comparados ao método analógico. Entretanto, o alto custo do sistema digital assim como a baixa eficiência alocativa (pouco uso) justificam a manutenção da radiografia analógica em algumas clínicas odontológicas. **Objetivo:** realizar avaliação econômica de 3 métodos de aquisição da imagem radiográfica interproximal, comparando o método convencional e os digitais de estado sólido (CMOS) e com placa de fósforo fotoestimulável (PSP) para diagnóstico de cárie dentária, na perspectiva do Serviço Social do Comércio (SESC). **Metodologia:** delineamento desta pesquisa baseou-se em uma análise do tipo custo-minimização uma vez que na pesquisa da acurácia diagnóstica feita na revisão da literatura, as técnicas se apresentam como semelhantes. Foram avaliadas as aquisições radiográficas de forma convencional e digital (CMOS e PSP). A perspectiva de análise adotada foi a de uma clínica odontológica do SESC-RJ, São Gonçalo – Departamento Regional Rio de Janeiro. Idealizou-se um horizonte temporal de dez anos. Os valores foram estimados tendo por base os custos diretos médicos, compostos pelos recursos humanos necessários além dos materiais e equipamentos. Utilizou-se a metodologia de microcusteio de baixo para cima (bottom-up). **Resultados:** os métodos digitais se apresentaram com o menor tempo para execução. Em ambos não há necessidade da fase de processamento que consome o maior tempo no método convencional. Nota-se que os digitais permanecem com menor custo e que os materiais e equipamentos vão diminuindo sua participação no total, indo de 63% na radiografia convencional para 45% na de sensor sólido. Para um horizonte temporal de dez anos, os métodos digitais apresentaram um custo menor que o convencional. A radiografia com sensor sólido se mostrou a opção com o menor custo (R\$ 4,66), seguida pela indireta (R\$ 5,40) e a convencional (R\$ 5,87). Nas simulações levando-se em conta o horizonte temporal escolhido e como referência a radiografia convencional (R\$ 300.074,40), a utilização das radiografias digitais poderiam promover a economia de R\$ 24.026,40 e R\$ 61.855,20, se utilizadas pelo método PSP e CMOS, respectivamente. Pela análise de sensibilidade esses valores de economia podem variar, anualmente, no cenário mais otimista de R\$ 1.922,11 (PSP) a R\$ 4.948,92 (CMOS). No cenário mais pessimista esses valores de economia variam R\$ 2.883,17 (PSP) a R\$ 7.422,62 (CMOS). O teórico alto investimento inicial é fracionado no tempo, tornando a radiografia digital com menor custo. Entretanto, os três métodos aqui estudados possuem vantagens e desvantagens que devem ser levadas em consideração na decisão da incorporação. **Conclusão:** a incorporação da tecnologia digital para o SESC-RJ vai de encontro de suas diretrizes gerais, demonstrando uma eficiência semelhante com um custo menor e alinhamento à responsabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Radiografia dental, Avaliações econômicas em saúde, Avaliação de tecnologias em saúde

¹ FOP/UNICAMP, augustocesarsr@yahoo.com.br

² SESC/RJ, claudiacoscarelli@sescio.org.br

³ SESC/PA, andre.r.forca@gmail.com

⁴ SESC/MG, nathalialeoni@sescmg.com.br

⁵ SESC/RJ, taisferis@sescio.org.br

⁶ FOP/UNICAMP, dradenisecavalcante@gmail.com

⁷,

⁸,

⁹,

¹⁰,

¹¹,

¹²,

